



A EURO-DEPUTADA **ILDA FIGUEIREDO** (SEGUNDA Á ESQUERDA) RESPONSABILIZOU AS MULHERES PELO PODER QUE DÃO AOS HOMENS

# As mulheres preferem homens a mandar

Mais de metade do eleitorado é feminino, mas na hora de escolher as mulheres votam nos homens. Este foi um dos temas que dominou o seminário 'De Mulher para Mulher'.

TEXTO **CINTIA VALENTE** FOTOS **ANTONIO RILO**

**C**erca de 51 por cento do eleitorado é feminino, mas são os homens que imperam na política. Entender a razão deste fenómeno e inverter a tendência foi o grande objectivo do seminário 'De Mulher para Mulher', que juntou no passado sábado, no Porto, várias figuras da vida política. A eurodeputada Ilda Figueiredo frisou no encontro que "a lógica sexista domina os processos de recruta-

mento". Contudo, delegou alguma responsabilidade às mulheres que escolhem os homens para assumir os cargos políticos de maior relevo. "São elas que votam neles", afirmou. Sónia Fertuzinhos, presidente do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas acredita que a política evolui se houver "equilíbrio entre homens e mulheres". No entanto, a responsável diz nunca se ter sentido discriminada.



**ILDA FIGUEIREDO**  
"Já fui discriminada. Na época do fascismo, uma pessoa para quem o meu pai trabalhava disse-me que se fosse professora primária já seria muito bom por ser mulher."



**SÓNIA FERTUZINHOS**  
"A acontecer um novo referendo sobre o aborto, as mulheres não irão perder a oportunidade de votar. Perderam a primeira, não vão deixar escapar esta segunda hipótese."